

Bráulio Bessa – Do lado esquerdo do peito

Do lado esquerdo do peito
A gente guarda amor
Os colegas de escola
O nome de um professor
Um beijo lá na pracinha
A pipa presa na linha
Um gol na prorrogação
Uma rede na varanda
Uma roda de ciranda
E a lambida de um cão.

Do lado esquerdo do peito
A gente guarda amizade
A gente guarda uma rua
Um país, uma cidade
Um toque, um cheiro, um sabor
Os sonhos de um sonhador
A esperança, a fé
Uma carta inesperada
Um passeio na calçada
Pão de queijo com café.

Do lado esquerdo do peito
A gente guarda saudade
Que é a lembrança de tudo
Que faz falta de verdade
A gente guarda um conselho
Guarda um vestido vermelho
Guarda o som de uma risada
O toque de uma canção
Os pés descalços no chão
A partida e a chegada.

Do lado esquerdo do peito
A gente guarda paixão
Guarda o primeiro salário
Guarda um aperto de mão
A gente guarda um retrato
O cheiro que vem do mato
Um desenho do seu filho
Um abraço demorado
Um filme, um seriado
E bolinho de polvilho.

Do lado esquerdo do peito
A gente guarda carinho
A gente guarda as lições
Que aprendemos no caminho
A gente guarda bobagens
A gente guarda viagens
Pessoas que conhecemos
Sensações e sentimentos
A gente guarda momentos
Até os que nem vivemos.

Do lado esquerdo do peito
A gente guarda aconchego
Há quem guarde o agito
E há quem guarde sossego
A família reunida
A comida preferida
A bênção de sua vó
A gente guarda um segredo
Guarda a coragem, o medo
E aquele momento só.

Do lado esquerdo do peito
Dá pra guardar mil amores
Mil saudades, mil lembranças
Mil sorrisos e mil dores
A gente guarda mil sons

A gente guarda Mil tons
De tudo que é sentimento
Cada verso aqui foi feito
Pro lado esquerdo do peito
Guardar Milton Nascimento.

Bráulio Bessa, Poesia que transforma